

Ata da 11ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Roberto Costa (Trussu)

07/08/2020

1
2
3 Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, a COGERH de Iguatu
4 realizou a 11ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do açude Roberto Costa na modalidade
5 virtual, por meio da plataforma digital Cisco Webex Meetings. A reunião teve a seguinte pauta:
6 Apresentação da situação atual do reservatório e o detalhamento da Operação 2020.2 aprovada pelo
7 Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe. A coordenadora de gestão Hewelânya Uchôa
8 iniciou a reunião saudando a todos e todas, esclareceu que a realização da reunião virtual atende ao
9 Decreto Estadual que impõe o isolamento social devido à pandemia do novo coronavírus, e devido a
10 isso a Alocação Negociada dos açudes da bacia do Alto Jaguaribe foi definida pelo Comitê.
11 Hewelânya esclareceu que o objetivo dessa reunião é informar a decisão do Comitê sobre o açude
12 Trussu, além de discutir sobre as questões relacionadas ao sistema hídrico, e em seguida fez a
13 chamada, estando presentes os seguintes membros: Arilete Barros, Luis Ernandes Gonçalves, Maria
14 Nascimento, James Rychardson Lima, Marcos Ageu Medeiros, Erivan Anastácio de Souza,
15 Alberlúcia Queiroz (representando o SINRURAL), José Queiroz Magalhães, Vicente Tomás de
16 Aquino Júnior, Neide Batista e Carlos Alves. Representando a COGERH de Iguatu: Hewelânya
17 Uchôa, Isaac Dias, Isabel Cavalcante, Gutemberg Fernandes e Núbia Vitor. Em seguida Hewelânya
18 leu a ata da reunião anterior que foi aprovada sem ressalvas. Dando continuidade o coordenador
19 operacional Isaac Dias iniciou a apresentação informando que está substituindo o gerente Anatarino
20 Torres, que se encontra de férias, informou que a precipitação da quadra chuvosa na bacia do Alto
21 Jaguaribe foi de 588mm e o volume atual armazenado é de 32,9%. Isaac informou que em 2020 o
22 açude Trussu aportou 65 milhões de m³, sendo o melhor aporte dos últimos oito anos e apresentou
23 os dados técnicos do reservatório que se encontra com 22,99% de sua capacidade, que representa
24 61,8 milhões de m³. Isaac ressaltou a importância do açude Trussu que é o principal responsável
25 pelo abastecimento das sedes de Iguatu e Acopiara, além do distrito de Suassurana e de
26 comunidades de montante, lembrou as dificuldades enfrentadas pelas duas sedes municipais com
27 relação ao abastecimento nos últimos anos, ressaltou que o açude Trussu passou os últimos anos
28 com baixos aportes e, considerando todos esses motivos, foi apresentado ao Comitê somente um
29 cenário, sem liberação pela válvula do açude Roberto Costa, que foi acatado pelo colegiado. A
30 simulação da Operação 2020.2 contempla a demanda prioritária de abastecimento das sedes de
31 Iguatu e Acopiara e usos difusos de montante com 200 L/s, onde o açude sairá de 64,350 milhões de
32 m³ (23,90%) em 01/07/2020 e chegará com 47,360 milhões de m³ (17,60%) no dia 01/02/2021.
33 Passando para o debate Erivan Anastácio falou que foi sensata a decisão da COGERH em preservar
34 a água do açude Trussu para atender as demandas prioritárias de abastecimento humano e animal.
35 Os membros José Magalhães e Luis Ernandes questionaram sobre o motivo de haver essa reunião já
36 que a decisão sobre o açude foi tomada pelo Comitê. Hewelânya esclareceu que as Comissões
37 Gestoras são um braço dos Comitês de Bacias, que no sistema existe uma hierarquia a ser
38 respeitada, onde o CONERH é o órgão máximo de deliberação, seguido dos Comitês de Bacias e
39 das Comissões Gestoras, e que a decisão só foi tomada pelo Comitê devido à situação de pandemia.
40 Hewelânya falou que a COGERH está aberta para receber as demandas e dialogar com a Comissão.
41 Isabel acrescentou que muitos Comitês em todo o Estado definiram a Alocação Negociada devido
42 ao isolamento social causado pela pandemia. Marcos Ageu perguntou sobre o estudo da bacia de
43 Iguatu. Isaac esclareceu que a empresa responsável solicitou uma prorrogação do prazo e está
44 faltando concluir o relatório final. Júnior Tomás falou que deve haver conscientização da população
45 quanto à economia no uso da água, para não chegar à situação anterior. Luis Ernandes perguntou
46 sobre a demora na conclusão do estudo. Marcos Ageu falou que o resultado do estudo é importante
47 para planejamento do abastecimento de Iguatu, falou dos investimentos já realizados para uso da
48 água subterrânea e solicitou mais empenho para pressionar a empresa. Isaac disse que o estudo
49 analisa a quantidade e qualidade da água da bacia sedimentar, que envolve os municípios de Iguatu,
50 Icó, Orós e Quixelô e que a COGERH está sendo incisiva com a cobrança, sendo analisada a
51 possibilidade de multa se a empresa não cumprir o prazo. Não havendo nada mais a tratar a reunião

52 foi encerrada pelo gerente interino Isaac Dias e para constar eu, Isabel Cavalcante, lavrei a presente
53 ata que será lida e aprovada em próxima reunião ordinária do colegiado.